{k0} - 2024/10/11 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Um relatório da Ofcom esta semana marcou um ponto de virada: mais pessoas agora obtêm suas notícias online do que na TV. Pedimos a Ben Herd, um estudante de 20 anos atualmente na universidade, que mantivesse um diário por alguns dias sobre como estava acompanhando histórias de notícias e assuntos atuais. Ele obtém a maior parte de suas notícias dos meios sociais ...

10 Setembro

TikTok

Um número significativo de {sp}s **{k0}** meu feed é sobre Israel e Palestina. Um {sp} dos Jogos Olímpicos mostra um jovem fã de esportes sendo entrevistado antes de ser interrompido e dito por um homem mais velho que ele não deve falar sobre Israel. Isso rapidamente se transforma **{k0}** uma briga entre os dois, com o jovem gritando "livre, livre Palestina!" e o homem mais velho dizendo "Vá para o inferno". A ira é louca e visível.

Pouco tempo depois, tenho outro {sp} sobre o mesmo assunto: um diretor judeu, Sarah Friedland, dedica um discurso de aceitação de prêmio para condenar as ações de Israel **{k0}** relação a Palestina. Celebridades falando sobre assuntos parecem se sair bem nas redes sociais, porque os usuários precisam ser instantaneamente fascinados por seu conteúdo. (Embora na verdade eu nunca tivesse ouvido falar de Friedland antes.)

E então o ator Mark Ruffalo aparece, bravo sobre Elon Musk, chamando-o de "traidor de duas faces, traidor" por desativar seu trabalho ambiental ao endossar Donald Trump. Ele termina com um grito de guerra: "Somos nós que temos que avançar juntos." Embora não tenha contexto para nenhum de isso, ver uma pessoa que você respeita dizer algo que alinha com suas visões é realmente gratificante de uma maneira estranha.

Mas abaixo do post, há uma briga nos comentários. A incapacidade de se comunicar com pessoas com opiniões diferentes online é um problema enorme e torna quase impossível entender as razões de suas opiniões. Isso pode rapidamente se transformar {k0} ressentimento e um sentimento de desdém pelo "outro lado". É muito isolante, acho.

X

Eu verifico a página X For You para ver se há algo interessante sobre o debate político dos EUA que está por acontecer. Em vez disso, tenho um {sp} de uma criança pequena ensanguentada, molhada {k0} sangue, sendo arrastada dos escombros {k0} Gaza, tendo sido morta no conflito. Isso é seguido por um {sp} de quatro jovens {k0} Palestina andando casualmente por uma estrada deserta. Os quatro são atingidos, de repente, por uma bomba que parece arrancá-los {k0} pedaços, membros voando pelo tiro. Nenhuma das imagens é verificada. Mas isso me fica.

iPlayer

Eu me tornei para a televisão real no meu laptop para o próprio debate, mas ainda estou pensando nessas imagens. Dois entrevistados (não tenho ideia quem eles são) parecem estar aplaudindo os candidatos por {k0} postura na guerra; ambos apoiam Israel – a citação foi algo como "apoiando Israel, um dos aliados mais importantes dos EUA, {k0} seu direito de se defender". É bastante surreal. Para uma pessoa jovem que não está completamente envolvida {k0} assuntos atuais ver as pessoas mais poderosas do mundo comendar Israel por "se defender" é desanimador e confuso.

Cresci assumindo que a política era sobre ajudar vítimas e responsabilizar os valentões; esses {sp}s se sentem como marcas de realidade chocantes de que não é assim. Isso cria um forte desprezo por como o mundo é administrado. Mas também me preocupo {k0} saber se estou obtendo a história completa; parece impossível saber de alguns {sp}s curtos nas redes sociais. Um dos maiores problemas é que não sei mais o que confiar. E esses {sp}s curtos não sempre se sentem como as ferramentas certas para nos ajudar a formar nossas opiniões.

Eu assisti apenas 40 minutos do debate e então adormeci.

11 Setembro

X

Após o debate, a página 'For You' está repleta de reproduções constantes do discurso "imigrantes estão comendo animais de estimação" de Trump da , LBC e mais. O {sp} da {k0} particular é apenas o clipe do debate, sem fatos adicionais para confirmar ou desmentir a alegação de Trump e uma briga na thread de comentários abaixo. Esse tipo de postagem parece típico para a cobertura de notícias online. Trechos pequenos, sem contexto, com o objetivo aparentemente ser para irritar ambos os lados, ganhando interações no processo. {sp} assim apenas acabam se sentindo mais divisivos do que qualquer coisa. Quando vêm de instituições como a conta oficial da , é bastante inquietante.

Tik Tok

Um breve slideshow postado por uma conta chamada "Vote Blue" mostra recentes, extremas manchetes respondendo ao corte do pagamento de combustível de inverno do Trabalho. A política poderia "matar quase 4.000 pessoas", diz, e "£150" seria adicionado às contas de energia para uma "febre de construção de parques eólicos", como é chamado, um subtítulo adicionando que todas as ganâncias da expansão irão para empresas baseadas no exterior. Nenhum contexto adicional é fornecido e uma rápida varredura da conta (Vote Blue?) me faz pensar que é um post publicado apenas para causar polêmica e interações. Ignore. Nas redes sociais, ignorar histórias de notícias com as quais você discorda é bastante normal. Mais provavelmente, uma história que concorda com suas visões aparecerá mais cedo do que tarde e a que desafia você é esquecida.

12 Setembro

TikTok

Um {sp} aparece de um entrevistador indo aos comícios de Trump e falando com apoiadores sobre suas opiniões. Este é um formato comum e o criador geralmente vai com o objetivo de discutir e desafiar as opiniões dos participantes de forma madura. Mas às vezes o objetivo é mais embrubicar e envergonhar os participantes, com comentaristas ansiosos por isso. Esse tipo de conteúdo político beliscante, acho, é uma das chaves do crescente divide {k0} política para as gerações mais jovens.

Eu assisto a muitos {sp}s sobre política hoje, mas o último é postado pela canal de notícias CBC, com Allan Lichtman dando {k0} previsão da eleição dos EUA; uma vitória de Kamala Harris. Ele contextualiza {k0} previsão dizendo que ele correta-previu todas as eleições desde 1982 usando suas próprias formulações, 11 ou assim chaves, das quais o eventual vencedor precisará de uma maioria para vencer. A formula não é instantaneamente compreensível, mas se sente tranquilizante, de alguma forma. Ele continua falando sobre o debate e {k0} queda, dizendo que um debate não deve decidir onde alguém vota, devem ser políticas e sucessos anteriores. Deixar os debates fazer isso daria poder à política de "som de cabeça" que é perigosa. Isso impressiona-me. Lichtman fica despreconcebido e medido durante todo o tempo (raro nas redes sociais). Ele fornece contexto para por que está sendo dada uma plataforma para falar e termina

com uma mensagem muito madura aos espectadores. Foi bastante refrescante ver, honestamente.

Partilha de casos

Um relatório da Ofcom esta semana marcou um ponto de virada: mais pessoas agora obtêm suas notícias online do que na TV. Pedimos a Ben Herd, um estudante de 20 anos atualmente na universidade, que mantivesse um diário por alguns dias sobre como estava acompanhando histórias de notícias e assuntos atuais. Ele obtém a maior parte de suas notícias dos meios sociais ...

10 Setembro

TikTok

Um número significativo de {sp}s **{k0}** meu feed é sobre Israel e Palestina. Um {sp} dos Jogos Olímpicos mostra um jovem fã de esportes sendo entrevistado antes de ser interrompido e dito por um homem mais velho que ele não deve falar sobre Israel. Isso rapidamente se transforma **{k0}** uma briga entre os dois, com o jovem gritando "livre, livre Palestina!" e o homem mais velho dizendo "Vá para o inferno". A ira é louca e visível.

Pouco tempo depois, tenho outro {sp} sobre o mesmo assunto: um diretor judeu, Sarah Friedland, dedica um discurso de aceitação de prêmio para condenar as ações de Israel **{k0}** relação a Palestina. Celebridades falando sobre assuntos parecem se sair bem nas redes sociais, porque os usuários precisam ser instantaneamente fascinados por seu conteúdo. (Embora na verdade eu nunca tivesse ouvido falar de Friedland antes.)

E então o ator Mark Ruffalo aparece, bravo sobre Elon Musk, chamando-o de "traidor de duas faces, traidor" por desativar seu trabalho ambiental ao endossar Donald Trump. Ele termina com um grito de guerra: "Somos nós que temos que avançar juntos." Embora não tenha contexto para nenhum de isso, ver uma pessoa que você respeita dizer algo que alinha com suas visões é realmente gratificante de uma maneira estranha.

Mas abaixo do post, há uma briga nos comentários. A incapacidade de se comunicar com pessoas com opiniões diferentes online é um problema enorme e torna quase impossível entender as razões de suas opiniões. Isso pode rapidamente se transformar {k0} ressentimento e um sentimento de desdém pelo "outro lado". É muito isolante, acho.

X

Eu verifico a página X For You para ver se há algo interessante sobre o debate político dos EUA que está por acontecer. Em vez disso, tenho um {sp} de uma criança pequena ensanguentada, molhada {k0} sangue, sendo arrastada dos escombros {k0} Gaza, tendo sido morta no conflito. Isso é seguido por um {sp} de quatro jovens {k0} Palestina andando casualmente por uma estrada deserta. Os quatro são atingidos, de repente, por uma bomba que parece arrancá-los {k0} pedaços, membros voando pelo tiro. Nenhuma das imagens é verificada. Mas isso me fica.

iPlayer

Eu me tornei para a televisão real no meu laptop para o próprio debate, mas ainda estou pensando nessas imagens. Dois entrevistados (não tenho ideia quem eles são) parecem estar aplaudindo os candidatos por {k0} postura na guerra; ambos apoiam Israel – a citação foi algo como "apoiando Israel, um dos aliados mais importantes dos EUA, {k0} seu direito de se defender". É bastante surreal. Para uma pessoa jovem que não está completamente envolvida {k0} assuntos atuais ver as pessoas mais poderosas do mundo comendar Israel por "se defender" é desanimador e confuso.

Cresci assumindo que a política era sobre ajudar vítimas e responsabilizar os valentões; esses {sp}s se sentem como marcas de realidade chocantes de que não é assim. Isso cria um forte desprezo por como o mundo é administrado. Mas também me preocupo **{k0}** saber se estou

obtendo a história completa; parece impossível saber de alguns {sp}s curtos nas redes sociais. Um dos maiores problemas é que não sei mais o que confiar. E esses {sp}s curtos não sempre se sentem como as ferramentas certas para nos ajudar a formar nossas opiniões. Eu assisti apenas 40 minutos do debate e então adormeci.

11 Setembro

X

Após o debate, a página 'For You' está repleta de reproduções constantes do discurso "imigrantes estão comendo animais de estimação" de Trump da , LBC e mais. O {sp} da {k0} particular é apenas o clipe do debate, sem fatos adicionais para confirmar ou desmentir a alegação de Trump e uma briga na thread de comentários abaixo. Esse tipo de postagem parece típico para a cobertura de notícias online. Trechos pequenos, sem contexto, com o objetivo aparentemente ser para irritar ambos os lados, ganhando interações no processo. {sp} assim apenas acabam se sentindo mais divisivos do que qualquer coisa. Quando vêm de instituições como a conta oficial da , é bastante inquietante.

Tik Tok

Um breve slideshow postado por uma conta chamada "Vote Blue" mostra recentes, extremas manchetes respondendo ao corte do pagamento de combustível de inverno do Trabalho. A política poderia "matar quase 4.000 pessoas", diz, e "£150" seria adicionado às contas de energia para uma "febre de construção de parques eólicos", como é chamado, um subtítulo adicionando que todas as ganâncias da expansão irão para empresas baseadas no exterior. Nenhum contexto adicional é fornecido e uma rápida varredura da conta (Vote Blue?) me faz pensar que é um post publicado apenas para causar polêmica e interações. Ignore. Nas redes sociais, ignorar histórias de notícias com as quais você discorda é bastante normal. Mais provavelmente, uma história que concorda com suas visões aparecerá mais cedo do que tarde e a que desafia você é esquecida.

12 Setembro

TikTok

Um {sp} aparece de um entrevistador indo aos comícios de Trump e falando com apoiadores sobre suas opiniões. Este é um formato comum e o criador geralmente vai com o objetivo de discutir e desafiar as opiniões dos participantes de forma madura. Mas às vezes o objetivo é mais embrubicar e envergonhar os participantes, com comentaristas ansiosos por isso. Esse tipo de conteúdo político beliscante, acho, é uma das chaves do crescente divide {k0} política para as gerações mais jovens.

Eu assisto a muitos {sp}s sobre política hoje, mas o último é postado pela canal de notícias CBC, com Allan Lichtman dando {k0} previsão da eleição dos EUA; uma vitória de Kamala Harris. Ele contextualiza {k0} previsão dizendo que ele correta-previu todas as eleições desde 1982 usando suas próprias formulações, 11 ou assim chaves, das quais o eventual vencedor precisará de uma maioria para vencer. A formula não é instantaneamente compreensível, mas se sente tranquilizante, de alguma forma. Ele continua falando sobre o debate e {k0} queda, dizendo que um debate não deve decidir onde alguém vota, devem ser políticas e sucessos anteriores. Deixar os debates fazer isso daria poder à política de "som de cabeça" que é perigosa. Isso impressiona-me. Lichtman fica despreconcebido e medido durante todo o tempo (raro nas redes sociais). Ele fornece contexto para por que está sendo dada uma plataforma para falar e termina com uma mensagem muito madura aos espectadores. Foi bastante refrescante ver, honestamente.

Expanda pontos de conhecimento

Um relatório da Ofcom esta semana marcou um ponto de virada: mais pessoas agora obtêm suas notícias online do que na TV. Pedimos a Ben Herd, um estudante de 20 anos atualmente na universidade, que mantivesse um diário por alguns dias sobre como estava acompanhando histórias de notícias e assuntos atuais. Ele obtém a maior parte de suas notícias dos meios sociais ...

10 Setembro

TikTok

Um número significativo de {sp}s **{k0}** meu feed é sobre Israel e Palestina. Um {sp} dos Jogos Olímpicos mostra um jovem fã de esportes sendo entrevistado antes de ser interrompido e dito por um homem mais velho que ele não deve falar sobre Israel. Isso rapidamente se transforma **{k0}** uma briga entre os dois, com o jovem gritando "livre, livre Palestina!" e o homem mais velho dizendo "Vá para o inferno". A ira é louca e visível.

Pouco tempo depois, tenho outro {sp} sobre o mesmo assunto: um diretor judeu, Sarah Friedland, dedica um discurso de aceitação de prêmio para condenar as ações de Israel **{k0}** relação a Palestina. Celebridades falando sobre assuntos parecem se sair bem nas redes sociais, porque os usuários precisam ser instantaneamente fascinados por seu conteúdo. (Embora na verdade eu nunca tivesse ouvido falar de Friedland antes.)

E então o ator Mark Ruffalo aparece, bravo sobre Elon Musk, chamando-o de "traidor de duas faces, traidor" por desativar seu trabalho ambiental ao endossar Donald Trump. Ele termina com um grito de guerra: "Somos nós que temos que avançar juntos." Embora não tenha contexto para nenhum de isso, ver uma pessoa que você respeita dizer algo que alinha com suas visões é realmente gratificante de uma maneira estranha.

Mas abaixo do post, há uma briga nos comentários. A incapacidade de se comunicar com pessoas com opiniões diferentes online é um problema enorme e torna quase impossível entender as razões de suas opiniões. Isso pode rapidamente se transformar **{k0}** ressentimento e um sentimento de desdém pelo "outro lado". É muito isolante, acho.

X

Eu verifico a página X For You para ver se há algo interessante sobre o debate político dos EUA que está por acontecer. Em vez disso, tenho um {sp} de uma criança pequena ensanguentada, molhada {k0} sangue, sendo arrastada dos escombros {k0} Gaza, tendo sido morta no conflito. Isso é seguido por um {sp} de quatro jovens {k0} Palestina andando casualmente por uma estrada deserta. Os quatro são atingidos, de repente, por uma bomba que parece arrancá-los {k0} pedaços, membros voando pelo tiro. Nenhuma das imagens é verificada. Mas isso me fica.

iPlayer

Eu me tornei para a televisão real no meu laptop para o próprio debate, mas ainda estou pensando nessas imagens. Dois entrevistados (não tenho ideia quem eles são) parecem estar aplaudindo os candidatos por {k0} postura na guerra; ambos apoiam Israel – a citação foi algo como "apoiando Israel, um dos aliados mais importantes dos EUA, {k0} seu direito de se defender". É bastante surreal. Para uma pessoa jovem que não está completamente envolvida {k0} assuntos atuais ver as pessoas mais poderosas do mundo comendar Israel por "se defender" é desanimador e confuso.

Cresci assumindo que a política era sobre ajudar vítimas e responsabilizar os valentões; esses {sp}s se sentem como marcas de realidade chocantes de que não é assim. Isso cria um forte desprezo por como o mundo é administrado. Mas também me preocupo {k0} saber se estou obtendo a história completa; parece impossível saber de alguns {sp}s curtos nas redes sociais. Um dos maiores problemas é que não sei mais o que confiar. E esses {sp}s curtos não sempre

se sentem como as ferramentas certas para nos ajudar a formar nossas opiniões. Eu assisti apenas 40 minutos do debate e então adormeci.

11 Setembro

X

Após o debate, a página 'For You' está repleta de reproduções constantes do discurso "imigrantes estão comendo animais de estimação" de Trump da , LBC e mais. O {sp} da {k0} particular é apenas o clipe do debate, sem fatos adicionais para confirmar ou desmentir a alegação de Trump e uma briga na thread de comentários abaixo. Esse tipo de postagem parece típico para a cobertura de notícias online. Trechos pequenos, sem contexto, com o objetivo aparentemente ser para irritar ambos os lados, ganhando interações no processo. {sp} assim apenas acabam se sentindo mais divisivos do que qualquer coisa. Quando vêm de instituições como a conta oficial da , é bastante inquietante.

Tik Tok

Um breve slideshow postado por uma conta chamada "Vote Blue" mostra recentes, extremas manchetes respondendo ao corte do pagamento de combustível de inverno do Trabalho. A política poderia "matar quase 4.000 pessoas", diz, e "£150" seria adicionado às contas de energia para uma "febre de construção de parques eólicos", como é chamado, um subtítulo adicionando que todas as ganâncias da expansão irão para empresas baseadas no exterior. Nenhum contexto adicional é fornecido e uma rápida varredura da conta (Vote Blue?) me faz pensar que é um post publicado apenas para causar polêmica e interações. Ignore. Nas redes sociais, ignorar histórias de notícias com as quais você discorda é bastante normal. Mais provavelmente, uma história que concorda com suas visões aparecerá mais cedo do que tarde e a que desafia você é esquecida.

12 Setembro

TikTok

Um {sp} aparece de um entrevistador indo aos comícios de Trump e falando com apoiadores sobre suas opiniões. Este é um formato comum e o criador geralmente vai com o objetivo de discutir e desafiar as opiniões dos participantes de forma madura. Mas às vezes o objetivo é mais embrubicar e envergonhar os participantes, com comentaristas ansiosos por isso. Esse tipo de conteúdo político beliscante, acho, é uma das chaves do crescente divide {k0} política para as gerações mais jovens.

Eu assisto a muitos {sp}s sobre política hoje, mas o último é postado pela canal de notícias CBC, com Allan Lichtman dando {k0} previsão da eleição dos EUA; uma vitória de Kamala Harris. Ele contextualiza {k0} previsão dizendo que ele correta-previu todas as eleições desde 1982 usando suas próprias formulações, 11 ou assim chaves, das quais o eventual vencedor precisará de uma maioria para vencer. A formula não é instantaneamente compreensível, mas se sente tranquilizante, de alguma forma. Ele continua falando sobre o debate e {k0} queda, dizendo que um debate não deve decidir onde alguém vota, devem ser políticas e sucessos anteriores. Deixar os debates fazer isso daria poder à política de "som de cabeça" que é perigosa. Isso impressiona-me. Lichtman fica despreconcebido e medido durante todo o tempo (raro nas redes sociais). Ele fornece contexto para por que está sendo dada uma plataforma para falar e termina com uma mensagem muito madura aos espectadores. Foi bastante refrescante ver, honestamente.

comentário do comentarista

Um relatório da Ofcom esta semana marcou um ponto de virada: mais pessoas agora obtêm suas notícias online do que na TV. Pedimos a Ben Herd, um estudante de 20 anos atualmente na universidade, que mantivesse um diário por alguns dias sobre como estava acompanhando histórias de notícias e assuntos atuais. Ele obtém a maior parte de suas notícias dos meios sociais ...

10 Setembro

TikTok

Um número significativo de {sp}s **{k0}** meu feed é sobre Israel e Palestina. Um {sp} dos Jogos Olímpicos mostra um jovem fã de esportes sendo entrevistado antes de ser interrompido e dito por um homem mais velho que ele não deve falar sobre Israel. Isso rapidamente se transforma **{k0}** uma briga entre os dois, com o jovem gritando "livre, livre Palestina!" e o homem mais velho dizendo "Vá para o inferno". A ira é louca e visível.

Pouco tempo depois, tenho outro {sp} sobre o mesmo assunto: um diretor judeu, Sarah Friedland, dedica um discurso de aceitação de prêmio para condenar as ações de Israel **{k0}** relação a Palestina. Celebridades falando sobre assuntos parecem se sair bem nas redes sociais, porque os usuários precisam ser instantaneamente fascinados por seu conteúdo. (Embora na verdade eu nunca tivesse ouvido falar de Friedland antes.)

E então o ator Mark Ruffalo aparece, bravo sobre Elon Musk, chamando-o de "traidor de duas faces, traidor" por desativar seu trabalho ambiental ao endossar Donald Trump. Ele termina com um grito de guerra: "Somos nós que temos que avançar juntos." Embora não tenha contexto para nenhum de isso, ver uma pessoa que você respeita dizer algo que alinha com suas visões é realmente gratificante de uma maneira estranha.

Mas abaixo do post, há uma briga nos comentários. A incapacidade de se comunicar com pessoas com opiniões diferentes online é um problema enorme e torna quase impossível entender as razões de suas opiniões. Isso pode rapidamente se transformar **{k0}** ressentimento e um sentimento de desdém pelo "outro lado". É muito isolante, acho.

X

Eu verifico a página X For You para ver se há algo interessante sobre o debate político dos EUA que está por acontecer. Em vez disso, tenho um {sp} de uma criança pequena ensanguentada, molhada {k0} sangue, sendo arrastada dos escombros {k0} Gaza, tendo sido morta no conflito. Isso é seguido por um {sp} de quatro jovens {k0} Palestina andando casualmente por uma estrada deserta. Os quatro são atingidos, de repente, por uma bomba que parece arrancá-los {k0} pedaços, membros voando pelo tiro. Nenhuma das imagens é verificada. Mas isso me fica.

iPlayer

Eu me tornei para a televisão real no meu laptop para o próprio debate, mas ainda estou pensando nessas imagens. Dois entrevistados (não tenho ideia quem eles são) parecem estar aplaudindo os candidatos por {k0} postura na guerra; ambos apoiam Israel – a citação foi algo como "apoiando Israel, um dos aliados mais importantes dos EUA, {k0} seu direito de se defender". É bastante surreal. Para uma pessoa jovem que não está completamente envolvida {k0} assuntos atuais ver as pessoas mais poderosas do mundo comendar Israel por "se defender" é desanimador e confuso.

Cresci assumindo que a política era sobre ajudar vítimas e responsabilizar os valentões; esses {sp}s se sentem como marcas de realidade chocantes de que não é assim. Isso cria um forte desprezo por como o mundo é administrado. Mas também me preocupo **{k0}** saber se estou obtendo a história completa; parece impossível saber de alguns {sp}s curtos nas redes sociais. Um dos maiores problemas é que não sei mais o que confiar. E esses {sp}s curtos não sempre se sentem como as ferramentas certas para nos ajudar a formar nossas opiniões.

Eu assisti apenas 40 minutos do debate e então adormeci.

11 Setembro

X

Após o debate, a página 'For You' está repleta de reproduções constantes do discurso "imigrantes estão comendo animais de estimação" de Trump da , LBC e mais. O {sp} da {k0} particular é apenas o clipe do debate, sem fatos adicionais para confirmar ou desmentir a alegação de Trump e uma briga na thread de comentários abaixo. Esse tipo de postagem parece típico para a cobertura de notícias online. Trechos pequenos, sem contexto, com o objetivo aparentemente ser para irritar ambos os lados, ganhando interações no processo. {sp} assim apenas acabam se sentindo mais divisivos do que qualquer coisa. Quando vêm de instituições como a conta oficial da , é bastante inquietante.

Tik Tok

Um breve slideshow postado por uma conta chamada "Vote Blue" mostra recentes, extremas manchetes respondendo ao corte do pagamento de combustível de inverno do Trabalho. A política poderia "matar quase 4.000 pessoas", diz, e "£150" seria adicionado às contas de energia para uma "febre de construção de parques eólicos", como é chamado, um subtítulo adicionando que todas as ganâncias da expansão irão para empresas baseadas no exterior. Nenhum contexto adicional é fornecido e uma rápida varredura da conta (Vote Blue?) me faz pensar que é um post publicado apenas para causar polêmica e interações. Ignore. Nas redes sociais, ignorar histórias de notícias com as quais você discorda é bastante normal. Mais provavelmente, uma história que concorda com suas visões aparecerá mais cedo do que tarde e a que desafia você é esquecida.

12 Setembro

TikTok

Um {sp} aparece de um entrevistador indo aos comícios de Trump e falando com apoiadores sobre suas opiniões. Este é um formato comum e o criador geralmente vai com o objetivo de discutir e desafiar as opiniões dos participantes de forma madura. Mas às vezes o objetivo é mais embrubicar e envergonhar os participantes, com comentaristas ansiosos por isso. Esse tipo de conteúdo político beliscante, acho, é uma das chaves do crescente divide {k0} política para as gerações mais jovens.

Eu assisto a muitos {sp}s sobre política hoje, mas o último é postado pela canal de notícias CBC, com Allan Lichtman dando {k0} previsão da eleição dos EUA; uma vitória de Kamala Harris. Ele contextualiza {k0} previsão dizendo que ele correta-previu todas as eleições desde 1982 usando suas próprias formulações, 11 ou assim chaves, das quais o eventual vencedor precisará de uma maioria para vencer. A formula não é instantaneamente compreensível, mas se sente tranquilizante, de alguma forma. Ele continua falando sobre o debate e {k0} queda, dizendo que um debate não deve decidir onde alguém vota, devem ser políticas e sucessos anteriores. Deixar os debates fazer isso daria poder à política de "som de cabeça" que é perigosa. Isso impressiona-me. Lichtman fica despreconcebido e medido durante todo o tempo (raro nas redes sociais). Ele fornece contexto para por que está sendo dada uma plataforma para falar e termina com uma mensagem muito madura aos espectadores. Foi bastante refrescante ver, honestamente.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/11 Notícias de Inteligência! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-11

Referências Bibliográficas:

- 1. como usar o bonus de cadastro b2xbet
- 2. aposta para presidente bet
- 3. casa de palpites
- 4. jogos de azar bingo